



1 ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA
2 SOB A PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO,
3 DIA 18 DE MARÇO 2018, ÀS 13:00 HORAS, NO AUDITÓRIO PAULO DA SILVA
4 LACAZ, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, ILHA DA CIDADE
5 UNIVERSITÁRIA, RIO DE JANEIRO.

6 Às treze horas e dez minutos do dia dezoito de março de dois mil e dezenove iniciou-se
7 a reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais,
8 presidida pela Professora Luzineide Wanderley Tinoco. Compareceram os membros
9 Antonio Jorge Ribeiro da Silva, Alessandro Bolis Costa Simas, Camila Barros de
10 Oliveira Mansur, César Wako Suzuki, Cezar da Silveira Ferreira, Daphne Cristina da
11 Silva Ferreira, Fernanda das Neves Costa, Gilda Guimarães Leitão, José Paz Parente,
12 Mauro Barbosa de Amorim, Nívea Rodrigues da Silva Fagundes Souza, Osvaldo
13 Andrade Santos Filho e Ricardo Moreira Borges. **ORDEM DO DIA:** A presidente
14 solicitou a inclusão do item 6 no expediente e a alteração na ordem de apresentação da
15 ordem do dia, com a discussão do item 5 antes do item 3, e obteve a concordância dos
16 membros. 1) *Homologação da ata de fevereiro:* a ata foi homologada pelos membros. 2)
17 *Aprovação das contas de 2018:* a lista da prestação de contas foi enviada a todos os
18 membros no mês anterior; o professor Alessandro afirmou que na apresentação geral
19 não consta o montante (somente as entradas), o que dificulta a leitura. Declarou que o
20 ideal seria colocar o saldo no início de cada seção, antes do setor. Também disse haver
21 um erro no item 4, no saldo. A presidente acha melhor descrever cada laboratório a qual
22 se destina. O professor questionou despesa autorizada, e a presidente disse que não
23 havia a necessidade de lançar neste documento, e que este dado pode ser retirado. Após
24 votação, as contas foram aprovadas por unanimidade. 3) *Plano Individual de Atividades*
25 *Semestrais:* os professores terão que preencher novamente o
26 PITS, referente ao atual semestre, porém houve questionamentos por parte dos docentes.
27 O primeiro deveu-se à publicidade dos dados pessoais, o que foi clarificado, mais uma
28 vez, que o plano deve ser preenchido com o e-mail e o telefone institucionais. Outra
29 questão versou sobre a carga horária declarada, pois, no plano de atividades, não há
30 previsão de informar a carga horária docente, a qual, em alguns momentos, ultrapassa as
31 40 horas. A presidente disse que o importante é descrever as atividades realizadas. Por
32 fim, declarou que se estivessem de acordo, os formulários seriam mantidos no mesmo
33 formato para 2019/1. A professora Vera falou sobre a importância de se ter uma folha de
34 ponto para controle dos docentes; a presidente falou que os docentes não assinam folha
35 de ponto e que não existe um mecanismo legal para cobrar horário desses profissionais.
36 A alternativa para isso é informar a ausência da sede, porém isso é apenas uma
37 recomendação. O plano de atividades foi cobrado pelo TCU quando foi realizada a
38 auditoria na UFRJ, a fim de avaliar as divisões de trabalho e evitar distorções. A
39 presidente declarou que não é possível cobrar a carga horária docente, o que se é
40 exigido é a produção acadêmica e científica, pois os docentes são avaliados pela
41 CAPES, em suas progressões, e por isso a produção é mais relevante. A professora Vera
42 perguntou se é possível ler uma tese ou escrever artigos em casa, por exemplo, e
43 comunicar a ausência à Direção; a presidente afirmou que sim. A professora perguntou
44 se essa determinação é nova e a presidente informou que a lei é de 1995. O professor
45 Alessandro lembrou que o plano é uma transmissão de informação, mas não é completo,
46 pois não apresenta dados individuais, como carga didática em graduação e pós-
47 graduação, por exemplo, o que aumentaria a transparência. A presidente informou que
48 solicitou ao coordenador de graduação para divulgar a grade horária, no que o professor

2
unif.

hr
Mann

CGM

de.

de
Jho



49 Roberto declarou que a informação já está no mural do IPPN. A professora Vera
50 perguntou sobre a possibilidade de ministrar aulas no Instituto de Química, e foi
51 informada que para este semestre não foi possível, pois o quadro de Química Orgânica
52 já estava fechado, porém será solicitado para o próximo semestre. O ideal é que cada
53 docente ministre, no mínimo, 8 horas/aula por semana, exceto para quem ocupa cargo
54 de direção. O professor Mauro disse que, ao reformular as disciplinas da pós-graduação,
55 é necessário incluir disciplinas de orientação. Além disso, a presidente disse que, em
56 alguns programas, a extensão é válida como crédito. O professor Antonio Jorge afirmou
57 que a questão da carga horária deve ser avaliada com cuidado, pois as horas dedicadas
58 às orientações, publicações e eventos são importantes para a pós-graduação, além das
59 aulas. O plano individual é uma prestação de contas para a sociedade. Após votação, o
60 plano ficou mantido. 4) *Organograma do IPPN*: a presidente preparou um organograma
61 para encaminhar ao setor que criará as senhas de acesso ao SEI, sistema que já está em
62 funcionamento na UFRJ. A servidora Nívea perguntou sobre a separar os laboratórios de
63 cromatografia do laboratório de cromatografia contracorrente, já que são chefias
64 distintas, no que foi informada que os setores estão associados como cromatografia e
65 não há necessidade de fazer esta diferenciação. 5) *Solicitação de antecipação*
66 *orçamentária*: houve uma solicitação de compra de lâmpadas para HPLC do professor
67 Antonio Jorge, sendo o empenho feito como consumo, mas a nota fiscal emitida foi de
68 serviço. Como este pagamento não pode ser efetuado como consumo, o empenho teve
69 que ser cancelado. Para que seja feito o pagamento como serviço, deverá ser realizada
70 uma antecipação dos recursos do orçamento de 2019. O outro caso foi a o empenho para
71 a compra de toner com a data preenchida equivocadamente para 2019, que não pode ser
72 pago e teve o empenho cancelado. Por isso, este também terá de ser pago mediante
73 antecipação dos recursos para 2019. Por unanimidade, os membros votaram pela
74 antecipação dos recursos para os dois casos. **EXPEDIENTE:** 1) *Aplicação dos recursos*
75 *de 2019*: a presidente disse ser importante fazer um planejamento de uso dos recursos.
76 Manifestou a intenção de utilizar recursos para manutenção e infraestrutura,
77 principalmente em casos relacionados à segurança. Assim, solicitou as demandas para
78 posterior discussão. O professor Alessandro informou que a infestação de cupins é
79 muito séria na UFRJ, e sugeriu pedir à Decania do CCS a descupinização do terreno,
80 pois deve haver outros casos além do IPPN. Também falou sobre a checagem das
81 capelas. 2) *Novo modelo de avaliação dos técnico-administrativos*: A presidente
82 informou sobre o novo modelo de avaliação dos técnicos-administrativos; disse que a
83 avaliação será anual, e estará vinculada ao plano de trabalho que o IPPN já preparou no
84 mês passado, quando da discussão da reformulação da jornada de trabalho. A técnica
85 Nívea esclareceu que a avaliação será dividida em três pontos: o servidor irá se
86 autoavaliar, a chefia imediata avaliará o servidor, e a chefia, juntamente com a equipe,
87 será avaliada pela chefia imediatamente superior. Terá direito à progressão o servidor
88 que obtiver nota superior a 60% e menos de 7 faltas não justificadas. Deverá ser
89 composta uma comissão, formada por um representante do Setor de Pessoal, um
90 representante da Direção e um representante dos técnicos-administrativos. Esta
91 comissão iniciará o cadastro de todos os servidores. 3) *Vistoria na casamata*: a
92 superintendente Anaíze informou que a Reitoria recebeu uma denúncia do sindicato
93 SINTUFRJ de que havia um depósito de solventes com potencial explosivo, porém não
94 sabiam exatamente a localização. Em princípio se pensou que era material de descarte,
95 porém era material da casamata do IPPN, que estava em uso. A casamata foi vistoriada e
96 fez recomendações de segurança, porém não havia vapores em volume que levasse a
97 riscos. Como prioridade alguns ajustes, dentre eles o armazenamento dos tambores em

Q
conf.

Am
[Signature]

[Signature]
Manna

de.

2017

to 2017



98 armários antichamas ainda que não dê para adequar completamente às normas. O
99 professor AJ contou que, quando participava da Comissão de Biossegurança, já se
100 falava em haver uma bomba no CCS. A casamata do IPPN foi construída no período de
101 instalação do CPPN no CCS; possui paredes duplas, concreto armado, espaço para
102 expansão em caso de explosão, teto antiaquecimento e porta cortafogo. É necessário
103 fazer manutenção. Além disso, o estoque não precisa ser completamente armazenado na
104 casamata, porém é preciso ter cuidado. A prof. Lidilhone perguntou se a casamata está
105 no projeto original do IPPN, e o AJ disse acreditar que sim; a presidente disse que vai
106 verificar a planta. A professora Vera declarou que há uma porta cortafogo em frente ao
107 seu laboratório que sempre fica aberta, mas deveria estar fechada de acordo com as
108 normas de segurança. Inicialmente era uma saída de emergência, mas os usuários
109 utilizaram como passagem, inclusive os membros da Bioquímica. Gilda disse que a
110 porta foi feita em sua primeira gestão, com a intenção de ser apenas saída do subsolo
111 para o térreo. A presidente informou que irá consultar a Biossegurança para saber quais
112 providências tomar. Camila ressaltou a importância de acesso para saída em caso de
113 incêndio. 4) *Materiais e equipamentos nos corredores do bloco H:* frequentemente o
114 IPPN recebe notificações da Biossegurança e, ainda que parte do material já tenha sido
115 descartada, um problema grande é o numero de geladeiras no corredor; algumas estão
116 em vias de ser descartadas. A presidente pediu para que todos evitem colocar material
117 no corredor e ajudem a pensar em estratégias para a retirada. O servidor Cesar Suzuki
118 informou que em um momento foi feita a retirada de metade das geladeiras, porém a
119 Universidade não tinha galpão para armazenar, pois a licitação estava vencida; em um
120 segundo momento, após a licitação, a Reitoria informou que não havia como transportar
121 o material descartado; depois de um tempo, não localizaram o processo e que, devido ao
122 incêndio, o processo original pode ter sido perdido. Apenas os professores Alcides,
123 Alessandro, Fernanda, Paulo e Vera entregaram documentação para descarte; foi dado
124 prazo até sexta-feira, dia 15 de março, para quem deseja dar baixa em material. O
125 servidor declarou que a baixa é feita rápido, porém o Conselho se reúne poucas vezes ao
126 ano. O professor AJ disse que possui liofilizadores que podem ser retirados e
127 equipamentos com metais preciosos, e perguntou como fazer o descarte. O servidor
128 Suzuki informou que, se o material for protocolado, é preciso indicar o número; caso
129 não seja, é necessário enviar um email com o nome, número de série e modelo. Muito
130 material não pode ser enviado para o Recicla, pois não há muito controle. São aceitos
131 apenas equipamentos menores, como computadores. Quem quiser visitar o depósito e
132 tiver interesse em algum material pode solicitar a transferência para a unidade.
133 Lidilhone disse que em SP há muitas empresas especialistas em reciclagem de
134 eletrônicos. Perguntou se é possível dar baixa em um material da Universidade e enviar
135 para uma dessas empresas. O senhor Suzuki informou que se pode abrir um processo e
136 aguardar a aprovação do Conselho de Curadoria. A professora Lidilhone sugeriu
137 substituir a compra de refrigeradores para produtos químicos. A presidente falou que
138 isso depende de mudar a filosofia, se tiver recursos disponíveis. A professora Vera disse
139 que a Unidade deve ter um espaço para o descarte. A presidente decidiu enviar um
140 comunicado solicitando que o descarte não seja feito no corredor, e deve ser aprovado
141 pelo Conselho Deliberativo. Alessandro disse que é importante remover tudo o que há
142 no corredor relacionado a material químico. Uma alternativa dada pela presidente foi
143 substituir os armários de madeira por armários específicos. 5) *Limpeza do interbloco G-*
144 *H:* foi solicitada a limpeza à Decania, pois a sujeira está danificando aparelhos, como os
145 compressores de ar condicionado, além de causar infiltrações. 6) *Afastamento no país*
146 *da Professora Fernanda Chagas, de 20 a 24 de março, UFES, Vitória:* afastamento para


L
Lidilhone
AJ
Suzuki
Alessandro
Vera
Camila
Gilda
Cesar Suzuki

tu 24/03




147 participação no 3º Simpósio Capixaba de Química de Produtos Naturais: a professora
148 apresentou os documentos para o afastamento. **Informes:** 1) Pagamento de
149 insalubridade: a PR-4 informou que o pagamento já foi incluído na folha de pagamento.
150 2) Debate sobre a PEC: haverá um debate sobre a Reforma da Previdência no dia 29 de
151 março, no Quinhentão. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho
152 Deliberativo, Professora Luzineide Wanderley Tinoco, às quatorze horas e vinte
153 minutos, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão e lavrei esta ata, que vai
154 assinada por todos os membros presentes.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2019.

156 
157 Luzineide Wanderley Tinoco
158 (Presidente)


159 
160 Antonio Jorge Ribeiro da Silva
161 (Docente Titular)



Gilda Guimarães Leitão
(Docente Titular)

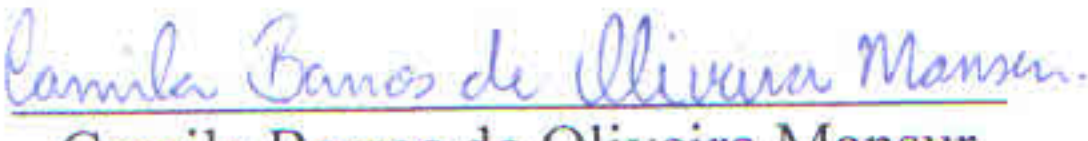
162 
163 José Paz Parente
164 (Docente Titular)
165



Alessandro Bolis Costa Simas
(Docente Associado)

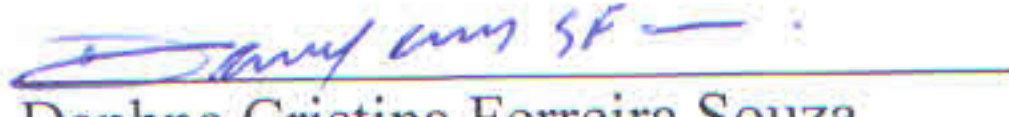
166 
167 Mauro Barbosa de Amorim
168 (Docente Associado)



Fernanda das Neves Costa
(Docente Adjunto)

169 
170 Cezar da Silveira Ferreira
171 (Diretor de Gestão)
172


Camila Barros de Oliveira Mansur
(Técnico-administrativo)

173 
174 Cesar Wako Suzuki
175 (Técnico-administrativo)


Daphne Cristina Ferreira Souza
(Representante Discente)

176 
177 Osvaldo A. Santos Filho
Rio de Janeiro
Março/2019